

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS Em entrevista coletiva, meia Gerson afirma que está pronto para ganhar posição

Confiança e otimismo

VICTOR PARRINI
DANILO QUEIROZ
ARTHUR RIBEIRO*

A costumado aos grandes jogos, tanto com a camisa do Flamengo quanto com a da Seleção Brasileira, o meio-campista Gerson enfrentou uma dura marcação da tecnologia durante a primeira entrevista da Amarelinha em Brasília, ontem, antes do confronto contra o Peru, na terça-feira, pela 10ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo.

Problemas com áudio na sala de conferência testaram o bom humor e a paciência do candidato à titularidade no time de Dorival Júnior. "Foi difícil dar coletiva, estava uma marcação cerrada dos câmeras", brincou, em resposta ao **Correio**.

Recentemente, Gerson revelou que assumir a braçadeira de capitão do Flamengo era a maior responsabilidade da vida dele. Questionado pelo **Correio** sobre se está apto a exercer a função de líder na Seleção, foi modesto. "Já fui convocado algumas vezes e essa é seguida. É um passo de cada vez. As coisas vão acontecendo naturalmente. Tenho a minha personalidade, falo nos momentos que acho que tenho que fazer. Tem outros líderes que estão há algum tempo, mas sempre que posso contribuir com alguma palavra ou alguma dica para algum companheiro, eu faço. Um passo de cada vez e, assim, a vida flui", respondeu o jogador.

Sobre a possibilidade de iniciar entre os titulares brasileiros no duelo contra os peruanos, o meia esbanjou confiança. "Quem iniciar a partida está qualificado para isso. Estou em um momento importante da carreira, mas, independentemente de quem jogar, estamos preparados. O importante é fazermos um grande jogo e sairmos vitoriosos. Se eu tiver a oportunidade de começar, estarei preparado", afirmou.

Uma eventual parceria ao lado de Bruno Guimarães também foi encarada com naturalidade pelo jogador do Flamengo. "Quando se joga de volante, dois volantes,



O meio-campista Gerson durante coletiva de imprensa: problemas com áudio testaram o bom humor e a paciência do candidato à titularidade

"É um dos momentos mais importantes da minha carreira, espero continuar, sabemos que futebol é difícil, pois oscila. Estou sempre concentrado para dar o meu melhor"

Gerson,
meia da Seleção Brasileira

quando um sobe, o outro fica, é natural. O Bruno é jogador de qualidade muito alta, tem capacidade de jogar para frente. Eu também. Somos dois jogadores que nos conectamos no meio de campo", comentou.

Os títulos pelo Flamengo e a aparente consolidação no elenco da Seleção Brasileira representam um ponto especial na trajetória do meio-campista. "Tive um momento muito importante da minha vida na França, muito bom na minha carreira. Neste momento, acho que estou juntando um pouco de tudo, de parte física, técnica e mental. É um dos momentos mais importantes da minha carreira, espero continuar, sabemos que futebol é difícil, pois oscila. Estou sempre

concentrado para dar o meu melhor, espero continuar", disse.

A capacidade de atuar em diferentes funções em campo é um trunfo ostentado com orgulho pelo jogador, no intuito de se firmar entre os titulares da Seleção. "Em 2019, eu jogava de volante. Na base, atuei um pouco mais avançado, além de outras funções que aprendi no decorrer da carreira. Não tem função que prefiro, até porque, toda hora, se for parar para ver no Flamengo, estou em um lado ou outro. Estou preparado para ajudar minha equipe. Estou sempre à disposição, trabalhando meu mental para estar em alto nível. No banco, é um pouco mais fácil de observar as coisas, mas procuro ao máximo observar para

explorar os espaços que os adversários estão dando. Entrei de volante, uma função na qual me sinto bem", concluiu.

O atacante Gabriel Martinelli também participou da coletiva de imprensa e projetou uma vitória mais tranquila contra o Peru. "Quando você fala de Seleção Brasileira, em qualquer partida, a gente entra para ganhar e só com essa mentalidade. Com certeza, será um jogo difícil, mas a gente vai buscar a vitória. A meta é que a gente consiga ganhar com mais tranquilidade e faça uma ótima partida também", disse, otimista quanto à chance de ganhar espaço no time de Dorival Júnior.

*Estagiário sob a supervisão
de Marcos Paulo Lima

Treino para desmontar retranca

O primeiro trabalho com bola da Seleção Brasileira na passagem pelo Distrito Federal teve um propósito claro: furar retranscas. Principal dificuldade do time verde-amarelo nos últimos compromissos, o fundamento recebeu atenção especial do técnico Dorival Júnior visando o jogo de terça-feira, contra o Peru, no Estádio Nacional Mané Garrincha, às 21h45.

A dinâmica do treinamento de mais de uma hora, ontem, no Estádio Bezerão, no Gama, foi centrada em campo reduzido. Nos três trabalhos específicos, Dorival Júnior misturou o grupo e focou em toques rápidos na bola para romper espaços de defesas compactas. O Peru deve se apresentar justamente dessa maneira para

tentar levar pontos de Brasília para casa.

Não houve esboço de um provável time titular para atuar diante dos torcedores brasilienses no Estádio Nacional Mané Garrincha. No entanto, alguns jogadores apenas observaram o trabalho de bola dos companheiros, como Igor Jesus, autor de um dos gols da vitória diante do Chile. Abner Vinicius, Danilo, Raphinha e Rodrygo também ficaram de fora em algumas movimentações.

Suspensão

Mesmo suspenso após receber o terceiro cartão amarelo, o meio-campista Lucas Paquetá treinou normalmente. O jogador do West Ham deve seguir nas atividades de hoje, no Bezerão,

e de amanhã, no Mané Garrincha, para auxiliar no preparo do grupo. Convocado justamente para a vaga, o cruzleirense Matheus Pereira mostrou desenvoltura durante o treino.

Em vários momentos, Dorival Júnior fez questão de paralisar os trabalhos para corrigir erros com os jogadores. Conversas com os auxiliares técnicos e o coordenador Juan também fizeram parte dos ajustes para a Seleção Brasileira encontrar o melhor futebol. O treinador, inclusive, está revendo experiências no Bezerão. Em 1998, quando defendia o Botafogo-SP, o então volante marcou um gol no estádio contra o Gama.

Na reta final do treinamento, algumas crianças tiveram acesso à beira do gramado.

Victor Parrini/CB.DA Press



Atividade focou em toques rápidos para romper defesas compactas

Pentacampeão, Lúcio prestigia a Seleção

A passagem da Seleção Brasileira por Brasília não está mobilizando apenas torcedores. Ex-jogadores com passagens históricas com a Amarelinha também aproveitam o momento para reviver histórias. Pentacampeão mundial, o zagueiro brasileiro Lúcio foi até o Estádio Bezerão, ontem, para acompanhar o primeiro treino da equipe em solo brasiliense.

O ex-camisa 3 chegou ao local da atividade por volta das 16h40 e se dirigiu ao gramado. Por lá, teve um encontro especial. O bate-papo foi com o coordenador Juan. Os dois formaram dupla de Copa da Seleção Brasileira nas Copas do Mundo de 2006, na Alemanha, e

de 2010, na África do Sul.

A visita também rendeu uma troca de ideias com o treinador Dorival Júnior, com direito a registro em foto. Os dois conversaram na beira do gramado, antes da entrada dos jogadores do atual elenco verde-amarelo. Lúcio fez questão de cumprimentar todos os atletas e proferiu algumas palavras para cada um deles.

Lúcio é o sexto jogador com mais apresentações com a camisa da Seleção. Ao todo, o defensor atuou em 106 partidas e foi capitão na Copa do Mundo de 2010. Cria de Planaltina e com rodagem no futebol candango, vestindo a camisa de Guará,

Gama e Brasiliense, o xerife de 46 anos teve como ápice da carreira a participação como titular no time pentacampeão de 2002, na Copa do Mundo do Japão e da Coreia do Sul.

O ex-zagueiro Lúcio acompanhou um treinamento tranquilo na casa do Gama, mas houve um momento de "tensão" durante a segunda atividade em campo reduzido. O atacante Endrick tinha a bola dominada, costurou a defesa, mas desabou no campo após Gerson deixar o braço. Foi possível ouvir um grito do brasileiro, prontamente auxiliado e sem sequelas físicas e rusgas com o meia flamenguista.

Giro esportivo



Ana Marcela é prata

Ana Marcela Cunha conquistou a medalha de prata na etapa de Portugal da Copa do Mundo de águas abertas, realizada em Setúbal, Portugal. A prova teve distância de 10 quilômetros. A brasileira assumiu a liderança do ranking mundial.



Rayssa Leal brilha

Rayssa Leal avançou à final da etapa de Sydney da Street League Skateboarding (SLS) na segunda posição geral, perdendo apenas para a australiana Chloe Covell. No masculino, Giovanni Vianna também carimbou a vaga.



Sabalenka busca o tri

Campeã do WTA 1.000 de Wuhan em 2018 e 2019, a bielorrussa Aryna Sabalenka bateu, ontem, a norte-americana Coco Gauff, por 2 sets a 1, e seguirá em busca do tricampeonato diante da chinesa Qinwen Zheng.



Sinner lidera ranking

O tenista italiano Jannik Sinner venceu, ontem, o tcheco Tomas Machac (33) para se garantir como o número 1 do mundo ao final da temporada e avançar à decisão do Masters 1.000 de Xangai, na qual terá pela frente o sérvio Novak Djokovic (4).



CR7 faz mais um gol

No duelo entre os goleadores Robert Lewandowski e Cristiano Ronaldo, o lusitano levou a melhor. No Estádio Nacional de Varsóvia, ontem, Portugal derrotou a Polônia, por 3 x 1, com um dos gols marcados pelo camisa 7, na Liga das Nações.



Rafael vai ao pódio

Na Copa do Mundo e Mundial Júnior de High Diving, na Ponte JK, o brasiliense Rafael Borges fez dois saltos de 15m de altura e ficou com a medalha de prata na categoria até 19 anos. Após a tempestade de sexta-feira, a competição foi cancelada.

Victor Parrini/CB.DA Press



Dorival Júnior, Lúcio e Juan: camaradagem pela Amarelinha

Gasper N. Jeregal/CB

Meng Zhao/AF

Hector Retamal/AF

Sergey Gaponov/AF

CBDA/Diuquigatão

CBDA/Diuquigatão